

Quinta-feira 18 de junho de 2015  
SANA Lisboa Hotel, Lisboa, Portugal



EuroFinance 9ª conferência anual

# Gestão financeira, de tesouraria e de risco para empresas em Portugal

*Estratégias robustas para beneficiar com a retoma económica*

## **Destaques da conferência**

- Saiba como usar a tesouraria para otimizar a rentabilidade
- Descubra como as empresas estão a lidar com os ataques cibernéticos
- Conheça parceiros bancários para apoiar a internacionalização
- Descubra como escolher a melhor tecnologia para automatizar a gestão financeira

[www.eurofinance.com/portugal](http://www.eurofinance.com/portugal)

The Economist Group

Patrocinador oficial



Patrocinador de tecnologia



Patrocinador global



# Estratégias robustas para beneficiar com a retoma económica

Portugal está a começar a sentir algum crescimento e confiança e as tesourarias devem ter o músculo necessário para assegurar que as empresas aproveitam as oportunidades futuras. Num mercado ferido pelas medidas de austeridade e pelo acesso limitado ao crédito, muitos estão agora numa posição de maior liquidez e taxas de juro baixas ou negativas que deixam muitos tesoureiros querendo saber onde obter rendimento para o seu capital.

No outro lado do espectro, nem todas as empresas com necessidade de financiamento conseguem-no juntos dos bancos com que trabalham. Encontrar as alternativas certas para obter financiamento fará parte, certamente, dos objetivos de muitas empresas.

A nível global, algumas empresas que procuraram aproveitar, anteriormente, as oportunidades nos atrativos mercados dos países em desenvolvimento estão agora a rever as suas previsões para se ajustarem ao abrandamento económico que muitos desses países estão a sentir. A volatilidade cambial e a queda do preço do petróleo e de outros produtos transformam num desafio o contexto de muitas empresas internacionais.

As tesourarias saudáveis estão a mudar de perspetiva e a ajustar-se a estes novos cenários, reconhecendo que a melhor estratégia para lidar com os riscos é pensar a longo prazo e abandonar tudo o que não está de acordo com os objetivos de longo termo da empresa. Simultaneamente, tentam manter a agilidade e a reatividade a novos cenários e eventos.

## Destaques da conferência

- Saiba como usar a tesouraria para otimizar a rentabilidade
- Descubra como as empresas estão a lidar com os ataques cibernéticos
- Conheça parceiros bancários para apoiar a internacionalização
- Descubra como escolher a melhor tecnologia para automatizar a gestão financeira



## Local do evento

### SANA Lisboa

Para que as taxas preferenciais sejam confirmadas, por favor efectue a reserva através do Zibrant, o nosso gabinete oficial responsável pelos alojamentos, através de [www.eurofinance.com/hotelbookings](http://www.eurofinance.com/hotelbookings) ou por telefone, para o número +44 (0)1332 285 518. A EuroFinance Conferences aconselha-o vivamente a reservar o alojamento com a maior antecedência possível, uma vez que os quartos estarão sujeitos a disponibilidade no momento da reserva.

[www.lisboa.sanahotels.com](http://www.lisboa.sanahotels.com)

## Porquê EuroFinance?

- **Nível sénior, decisores** – Representantes das principais empresas que operam em Portugal compartilham ideias e moldam o futuro da profissão.
- **Programa orientado por pesquisa** – A nossa equipa dialoga com tesoureiros de empresas de todo o mundo para desenvolver um programa que reflita as últimas tendências e as melhores práticas.
- **Oradores de primeira linha** – Ouça o que os maiores economistas e financeiros têm a dizer e histórias de sucesso de empresas como a sua.
- **Tudo num só lugar** – A conferência permite que veja as novas soluções dos principais provedores disponíveis no mercado.
- **24 anos de experiência** – A Eurofinance realiza eventos em mais de 60 países, dialogando e ligando-se em rede com a comunidade global de tesouraria há mais de 24 anos.

*“Excelente local para, partilha de informações e experiências profissionais, aprendizagem sobre quais as Best Practices for Treasury e Networking.”*

— Luis Gourgel Silva, UNICER

*“Bem organizado, boa qualidade dos oradores convidados e elevada adesão de participantes potenciando as possibilidades de networking.”*

— Fernando Jorge Castro Otrelo Torrao, REN SGPS, S.A.

Para obter atualizações relativas ao programa, oradores e local do evento, visite [www.eurofinance.com/portugal](http://www.eurofinance.com/portugal)

**Economize até 250€**  
registre-se até o dia 15 de maio de 2015

08:30 Registo dos participantes e café

#### 09:00 Introdução à conferência

#### 09:15 Portugal numa encruzilhada

A estabilização económica de Portugal e a saída do programa de resgate da UE/FMI em maio de 2014 foram importantes passos em frente. A confiança aumentou para os níveis mais elevados desde 2002, o PIB está a crescer e a redução do IRC foi bem recebida. No entanto, a complexidade fiscal mantém-se, bem como desafios relativos ao sistema bancário local. O vencedor das eleições legislativas de outubro poderá moldar o futuro do país. Para lá das suas fronteiras, a instabilidade geopolítica, o crescimento mais fraco e deflação na Europa, os preços dos produtos básicos e a volatilidade cambial são desafios para qualquer tesouraria. Quais são as perspetivas?

#### 10:00 Globalizar-se: encontrar o parceiro bancário ideal

Quando as empresas se internacionalizam, raramente o fazem sozinhas. As boas parcerias bancárias são a chave para a gestão de tesouraria a nível global. Mas as regulamentações pós-crise, como Basileia III, impõem um preço elevado aos bancos, limitando onde e com quem podem negociar. Para as empresas, a segmentação da tesouraria está a tornar-se um problema. Mesmo se os bancos estiverem nos países onde as empresas precisam deles, podem não oferecer os mesmos serviços ou formatos. Depois de vários anos de redução de relações bancárias, estamos a voltar a uma era de estruturas bancárias múltiplas e duplicadas? Que bancos poderão apoiar a sua empresa, com que serviços e em que mercados? Os bancos portugueses estão a navegar por águas perigosas. O que podemos esperar no futuro?

10:45 Pausa para café e exposição

#### 11:15 Tem necessidade de financiamento? Os seus clientes e fornecedores são parceiros importantes

As organizações líderes estão a implementar mudanças nas suas cadeias de fornecimento para melhorar o fundo de maneiço. Como é possível melhorar o desempenho mantendo, em simultâneo, níveis de satisfação elevados tanto de clientes como de fornecedores? Aumentar a visibilidade e integração dos processos, a padronização e a automatização com redução de custos são pontos essenciais para a gestão da liquidez. Para as empresas em dificuldade, os bons clientes são uma boa forma de encorajar o apoio dos bancos. As tesourarias têm de conseguir comunicar o valor duma cadeia de fornecimento robusta de forma a que as instituições de crédito continuem a aceitar o risco e a financiar as empresas. Que produtos estão disponíveis? Existem inovações?

#### 12:00 A arte das métricas de tesouraria

As demonstrações financeiras duma empresa apresentam de forma adequada, em todos os aspetos relevantes, a sua posição financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa. Mas estes instantâneos anuais auditados não podem refletir a realidade do dia-a-dia da tesouraria e das finanças duma empresa. Os fornecedores poderão não fazer as entregas necessárias ou os clientes poderão pagar tarde ou não pagar. Os inventários flutuam de acordo com a oferta e a procura e há que considerar a volatilidade diária das taxas de juro e das moedas. A medição do ativo corrente (inventário e contas a receber) e das responsabilidades é uma arte e o tesoureiro é um artista cuja paleta são as métricas de tesouraria. As relações bancárias de longo prazo e os caprichos dos mercados de capital são outras dificuldades a considerar na hora de medir o fundo de maneiço e a liquidez. Boas métricas põem as tarefas diárias em perspetiva, permitindo olhar para o futuro sem excluir as considerações estratégicas. Que KPIs devem ter em atenção e que sistemas estão disponíveis para ajudar estes artistas?

12:45 Almoço

#### 14:15 Quando a valorização do stock é responsabilidade da tesouraria

Quando as tesourarias falam de melhorar o fundo de maneiço, o que podem fazer é mexer nos pagamentos e cobranças. Envolver o inventário é um pouco mais difícil. No entanto, o valor do stock varia ao longo do tempo e quando existe uma perda potencial entre o preço de venda e o custo do balanço, a tesouraria deve usar uma provisão para ter em conta a diferença [isto é, através da conta de resultados]. No entanto, a valorização do mercado pode não ser precisa. Existem vários critérios para determinar as provisões dependendo da posição e circulação do stock. No entanto, este ponto é normalmente pouco compreendido pelos gestores de compras e pelas equipas de vendas. Estes são relutantes em assumir as desvalorizações do stock existente, pois tal desvalorização afeta o seu desempenho a curto prazo. Saiba como esta tesouraria resolveu este problema, como desenvolveu critérios de valorização do risco de desvalorização do stock para assegurar que os resultados são calculados de forma correta e atempada, de forma a refletir todas as perdas relacionadas com o inventário potenciais e previsíveis.

#### 15:00 Quando o cibercrime se torna um problema da tesouraria

Se houver necessidade de proteger dados, é necessário saber geri-los. Os tesoureiros são os especialistas em gestão de risco dentro de cada empresa. Deveriam ficar à parte do controlo dos riscos cibernéticos? As informações financeiras são um dos alvos dos cibercriminosos. Por que razão estão as empresas a confiar apenas nos departamentos de informática para tratar deste problema? Saiba como as empresas estão a lidar com os ataques cibernéticos. Quais são os riscos de segurança da informação de alto nível? Quais são os papéis e responsabilidades de segurança? Os seus dados estão acessíveis para análises contínuas? Quais são as principais ameaças e soluções?

15:45 Pausa para café e exposição

#### 16:15 Cheio de dinheiro? Pode ter um problema

Um número crescente de bancos está a cobrar aos clientes pelos depósitos. Se as tesourarias quiserem contribuir para o rendimento da empresa, o contexto atual obriga ao uso da criatividade ou parece encorajar uma mudança de política que implica a aceitação de um maior nível de risco. No entanto, isso poderá não ser uma grande ideia. Será que os depósitos ainda são a melhor opção, mesmo se representarem um peso financeiro? Que outras alternativas de investimento existem? Os bancos, entre outros, estão a oferecer algumas soluções personalizadas para perfis de baixo risco. Que classes de ativos estão disponíveis e como avaliar os riscos de forma eficaz?

#### 17:00 A faturação eletrónica está para ficar

Angola é uma antiga colónia portuguesa e continua um país muito diferente. As empresas que fazem negócios neste país não devem subvalorizar essas diferenças. O país tem muitas barreiras comerciais, nomeadamente restrições alfandegárias e a nível da importação, que podem aumentar os custos do comércio. Repatriar dinheiro é um processo extremamente burocrático e as restrições cambiais significam que todas as transferências de investimentos diretos e pagamentos recebidos ou efetuados deverão estar sujeitos a um processo de aprovação por parte do banco central. Que serviços e produtos podem os bancos facultar para financiar as operações e agilizar e automatizar os processos? Qual tem sido a experiência das empresas a operar no país e quais as melhores práticas de gestão da tesouraria?

17:45 Fim da conferência e cocktail de encerramento

Siga a EuroFinance no LinkedIn  
eurofinance.com/linkedinportugal



Siga a EuroFinance no Twitter  
@eurofinance | #EuroFinance



# Gestão de Tesouraria Internacional

## A tesouraria no seio da empresa e relações bancárias

Compreender os desafios da tesouraria actual e expandir o conhecimento das diferentes formas de gestão utilizadas pelo responsável de tesouraria num mercado cada vez mais global. Este curso visa uma partilha de conhecimentos de gestão com todos os participantes e aborda aspectos essencialmente práticos no dia-a-dia de uma tesouraria.

Curso totalmente inovador e que lhe vai permitir utilizar os instrumentos de controlo de Tesouraria e Integração nos Sistemas de Gestão. Na operativa de qualquer empresa é fundamental realizar o controlo dos prazos de pagamento e de recebimento, gerir a posição da tesouraria a nível de investimento e financiamento e gerir de forma adequada e segura o “cash” à disposição da tesouraria.

### Instrutor do curso



**Dr. João Luís F. Afonso**  
Treasury Manager, Vodafone, Portugal

### Este curso foi especialmente desenvolvido para:

- Tesoureiros corporativos
- Diretores financeiros
- Gerentes financeiros
- Controllers
- Gestores de caixa
- Diretores de administração
- Assessores jurídicos
- Gestores de risco
- Auditores
- Profissionais bancários

“Excelente interacção e ilustração com casos práticos.”

“Tutor muito experiente e cativante”

08:30 Registo e café

#### 09:00 A tesouraria como centro de valor económico na empresa

- Cash management e finanças
- Organização do departamento de tesouraria
- A problemática financeira da tesouraria e metas da tesouraria actual
- Estabelecimento de objetivos de liquidez, rentabilidade e risco
- Tesouraria zero
- Tesouraria como um centro de contribuição de valor económico
- Políticas de segurança na gestão de cash management

#### 10:00 Organização e estrutura

- Diferentes modelos
- Os desafios da função de gestão de tesouraria
- Tendências actuais nos mercados de tesouraria

10:45 Pausa para café

#### 11:00 Técnicas de gestão de tesouraria

- O cash-pooling como instrumento de concentração de tesouraria
- Centralização versus descentralização: O que é preferível?
- Modelos, funções e passos na centralização
- Netting
- Cash pooling doméstico: Sistemas de ‘limpeza’, ‘overnight’...
- Cash management
- Gestão de relações bancária e integração com bancos
- A segurança nas transações

13:00 Almoço

#### 14:00 A tesouraria operacional - orçamentos de tesouraria

- Orçamento de tesouraria
- Fontes de informação
- Formas de elaboração
- Tipos e problemática
- Cálculo e seguimento de previsões de tesouraria
- Cálculo de juros
- Diferentes tipos de orçamentos
- Os fluxos de caixa
- Os fluxos de cobranças
- Os fluxos de pagamentos
- Gestão de meios financeiros
- Reconciliações bancárias

14:45 Pausa para café

#### 16:00 A gestão de tesouraria em grupos de empresas

- Etapas na centralização da tesouraria
- Sistemas de ‘cash pooling’
- As ‘payment factories’
- Gestão da posição da tesouraria: Investimento e financiamento
- Estabelecimento da posição de tesouraria
- O saldo de caixa mínimo e os pontos altos de tesouraria
- Investimento de excedentes e financiamento de défices

#### 17:20 Resumo da ação

- Lessons learned
- As melhores práticas

17:30 Fim de curso entrega dos certificados



### Patrocinador oficial



O Millennium bcp é o maior grupo financeiro privado português. Encontra-se presente nos cinco continentes através das suas operações bancárias, escritórios de representação e/ou através de protocolos comerciais. Todas as operações desenvolvem a sua atividade sob a marca Millennium.

O Grupo oferece um amplo conjunto de serviços bancários e atividades financeiras em Portugal e no estrangeiro, onde assume já uma posição de destaque no mercado africano, através de países com os quais mantém uma relação de afinidade histórico-cultural (Moçambique e Angola) e com uma expressiva presença na Europa através das operações na Polónia e Suíça.

No final de 2014, o Grupo apresentava ativos consolidados de cerca de € 76 mil milhões, perto de 5,3 milhões de clientes e 1.373 Sucursais (49% das quais no estrangeiro).

### Patrocinadores de tecnologia



O Grupo Sage, um dos maiores “providers” de Software de Gestão a nível mundial. Fundada em 1981 e cotada na Bolsa de Londres desde 1989, conta com 6 milhões de clientes em todo o mundo e 13 500 colaboradores, com operações em 24 países.

As soluções XRT que compõem a plataforma FRP – Financial Resource Planning, fornecem uma resposta única à problemática da Gestão de Tesouraria Avançada. As nossas soluções têm uma abordagem de valor acrescentado ao “working capital management” cobrindo áreas como cash flow forecast, posição de tesouraria, liquidity, risco, gestão da dívida, gestão de pagamentos e cobranças e comunicação bancária, através de uma suite aplicacional integrada e uma plataforma comum multi-bancária adequada aos novos desafios dos CFOs e Treasury Managers. A nossa metodologia resulta de largos anos de experiência de desenvolvimento de produto e de implementação de projetos no mercado nacional e internacional. Tendo sempre por base os nossos princípios: Simplicidade, Agilidade, Inovação, Confiança e Integridade.

### Patrocinadores e expositores



### Patrocinador global



### Publicação oficial



### Parceiros de comunicação



### Gostaria de ser patrocinador ou expositor no evento?

Temos um número limitado de oportunidades disponíveis para patrocinadores e expositores. Caso tenha produtos para oferecer a tesoureiros de empresas, esta é a oportunidade ideal. Entre em contacto com Dale Coskery no +44 (0)1372 841 947 ou [dalecoskery@eurofinance.com](mailto:dalecoskery@eurofinance.com) para obter mais informações.

